



**Poder Judiciário do Maranhão
Tribunal de Justiça**

CLIPPING IMPRESSO

14/09/2013

INDICE

1. JORNAL ATOS E FATOS	
1.1. POSSE.....	1 - 2
2. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO	
2.1. CASAMENTO COMUNITÁRIO.....	3
2.2. CASO DÉCIO SÁ.....	4
2.3. DESEMBARGADORES.....	5 - 6
2.4. POSSE.....	7 - 11
2.5. SERVIDORES.....	12 - 13
3. JORNAL O DEBATE	
3.1. POSSE.....	14
4. JORNAL O IMPARCIAL	
4.1. CASO DÉCIO SÁ.....	15 - 16
4.2. DECISÕES.....	17
4.3. VARAS DA FAMÍLIA.....	18
5. JORNAL PEQUENO	
5.1. AÇÕES TJMA.....	19
5.2. CENTRO JUDICIÁRIO DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS.....	20
5.3. DECISÕES.....	21
5.4. DESEMBARGADORES.....	22
5.5. POSSE.....	23 - 24

Desembargador Ricardo Duailibe é agraciado com diploma e medalha em posse

PÁGINA 3

Desembargador Ricardo Duailibe é agraciado com diploma e medalha em posse solene

O desembargador Ricardo Duailibe foi agraciado com o diploma e a Medalha do Mérito Judiciário Antônio Rodrigues Vellozo, a mais alta comenda do Judiciário maranhense, durante cerimônia de posse solene, ontem (13), na sala das sessões plenárias do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA).

O mais recente membro da Corte fora oficialmente empossado em 9 de agosto, quando assinou o termo de compromisso e posse no gabinete da Presidência. Ele já participou de sessões da 5ª Câmara Cível, das Câmaras Cíveis Reunidas e do Pleno.

Uma missa em ação de graças, na Igreja da Sé, antecedeu a cerimônia. A solenidade de boas-vindas foi conduzida pelo presidente do TJMA, desembargador Antonio Guerreiro Júnior.

"O desembargador Ricardo Duailibe vem para somar, acrescentar muito da sua



Desembargadores Guerreiro Jr. e Ricardo Duailibe

experiência, da sua maturidade a essa Corte de notáveis, que começa a amadurecer com o tempo, com a vida, com o elevado Tribunal na sua magnitude plena", elogiou o presidente.

O presidente do Tribunal abriu a sessão solene e convidou os desembargadores Maria dos Remédios Buna e Paulo Velten a acompanharem Ricardo Duailibe até o plenário. Após a execução do hino nacional, Guerreiro Júnior entregou ao novo magistrado o diploma e a medalha

do mérito judiciário.

SAUDAÇÃO - Na saudação em nome do colegiado, a desembargadora Nelma Sarney ressaltou a correta atuação forense e a formação humanista do advogado militante e os traços marcantes da personalidade do novo magistrado: sólida experiência profissional, capacidade de trabalho e a fidalguia na forma de se relacionar com as pessoas.

"Esses atributos, muito contribuirão para que possamos agilizar, cada vez mais, a entrega da prestação jurisdicional que nos compete, fazendo, de forma ainda mais qualificada, e com a razoável duração e proficiência, e pela imensa expectativa de nossos jurisdicionados", declarou a desembargadora.

A magistrada destacou ainda que hoje, às vésperas de completar o bicentenário de sua criação, o Tribunal se orgulha da celeridade da entrega de sua prestação jurisdicional, estando entre os quatro mais produtivos do Brasil.

CONFIANTE - Em seu discurso, Ricardo Duailibe agradeceu a todos os familiares e amigos que o acompanharam e ajudaram na sua trajetória. Ele disse estar concretizando o sonho de atingir o ápice da carreira jurídica, que abraçou há 35 anos, e sentindo-se honrado e confiante de ser merecedor da digna incumbência, que não o fará mudar de rumo ou afastar-se da simplicidade e de seus ideais de homem bom e solidário.

Casamento comunitário será realizado hoje no Fórum de São Luís

Na cerimônia, do projeto da Corregedoria Geral de Justiça, 834 casais oficializarão união; embora comunitárias, celebrações serão feitas individualmente

Será realizado hoje, no Fórum Desembargador Sarney Costa, no Calhau, mais uma cerimônia do projeto Casamentos Comunitários, organizado pela Corregedoria Geral da Justiça do Maranhão (CGJ). Serão 834 casais iniciando uma nova etapa da vida a dois, com a oficialização da união. A realização do casamento em São Luís foi iniciativa do corregedor-geral Cleones Cunha, diante de uma grande procura pelo projeto na CGJ. A cerimônia é a única do projeto que será realizada na capital este ano.

O início da cerimônia está marcado para as 17h, mas os casais deverão chegar ao local às 13h30, quando equipes da organização os receberão para localizar a documentação e acertar os últimos detalhes do casamento.

Serão, aproximadamente, 100 juizes participando da cerimônia. Eles farão a celebração dos casamentos individualmente.

"Apesar de ser um casamento comunitário, isso não quer dizer que seja coletivo, que os casais casam ao mesmo tempo, em um único sim. Cada casal tem o seu momento de dizer sim a um juiz, que celebra individualmente o casamento", explicou o corregedor-geral Cleones Cunha, que já participou de mais de 14 casamentos comunitários no Maranhão ao longo de um ano e meio de gestão à frente da CGJ. Até o fim do ano, ele deverá participar de cerca de 20 cerimônias em diversas comarcas do estado.

Os casais que estão participando desta cerimônia fizeram a



Divulgação

Casais que participaram do último casamento comunitário realizado em São Luís no ano passado, na UFMA

Saiba mais

O projeto Casamentos Comunitários da CGJ vem existir há 14 anos e já se firmou como uma das iniciativas de maior sucesso do Judiciário maranhense. Criado em 1998, na gestão do desembargador Jorge Rachid à frente da Corregedoria, o projeto tem como principal objetivo beneficiar os casais de baixa renda que têm dificuldade em arcar com os custos de um casamento tradicional. Pelo Casamentos Comunitários, todos os atos são gratuitos.

Aproximadamente 35 mil casais já oficializaram a

união por meio do projeto. Além das grandes cerimônias que são realizadas anualmente pela Corregedoria, varas e comarcas do interior do Maranhão costumam organizar, com o apoio da CGJ, cerimônias anuais, de acordo com a procura pelo projeto.

Em 2012, mais de 2 mil nubentes casaram em cerimônias do projeto no Maranhão. Neste ano, 14 cerimônias do projeto já ocorreram no interior do Maranhão, totalizando 2.159 casais oficializando a união gratuitamente.

inscrição no Ação Global, realizado em maio deste ano, em ação social do Rotary Club, realizada no fim de 2012, e na CGJ, após intensa procura dos interessados.

A celebração de hoje tem parceria do Tribunal de Justiça do Maranhão e apoio das cinco zonas de Registro Civil das Pessoas Naturais. Durante o evento, se-

rá feita uma homenagem ao desembargador Jorge Rachid, que criou o projeto Casamentos Comunitários em 1998, quando era corregedor-geral da Justiça.

Adiada mais uma vez audiência de Ronaldo Ribeiro

Oitiva do advogado acusado na morte do jornalista Décio Sá será realizada de 23 a 25 deste mês, no fórum do Calhau



A audiência de instrução do processo contra o advogado Ronaldo Henrique Santos Ribeiro, um dos 12 acusados do assassinato do jornalista Décio Sá, foi mais uma vez adiada, agora para 23 a 25 deste mês. A oitiva começará às 8h, na sala de sessões do 1º Tribunal do Júri, no 1º andar do Fórum Desembargador Samey Costa, no Calhau.

Ronaldo Henrique Santos Ribeiro era aguardado para depor em audiência agendada para os dias 16 a 19, porém, a audiência foi designada para nova data para atender ao prazo legal dado à defesa, que ainda examinará os documentos juntados ao processo. Os laudos do Instituto de Criminalística (Icrim) requisitados só foram entregues sexta-feira (6).

O juiz que presidirá a audiência, Osmar Gomes, titular da 1ª Vara do Tribunal do Júri, disse que já

foram juntados ao processo todos os documentos (laudos e mídias de interceptações telefônicas) determinados em medida liminar no mês passado, pelo desembargador do Tribunal de Justiça, José Luiz Almeida. Os outros 11 réus já foram pronunciados a júri popular.

No processo desmembrado, o advogado Ronaldo Henrique Santos Ribeiro responde pelos crimes de homicídio e formação de quadrilha. Segundo a Polícia Civil do Maranhão, o jornalista Décio Sá foi assassinado por volta das 22h30 do dia 23 de abril de 2012, quando aguardava por amigos, sentado a uma mesa, no restaurante Estrela do Mar, na Avenida Litorânea.

Segundo a polícia, Décio Sá foi morto por ter sido o primeiro a denunciar em seu blog (blogdodecio.com.br) que a quadrilha havia sido a responsável pela encomenda do assassinato de Fábio dos Santos Brasil Filho, o Fábio Brasil, de 33 anos, no dia 31 de março de 2012, na cidade de Teresina-PI.

- **Um tucano** soprou ontem para a coluna que o desembargador aposentado Raimundo Cutrim será candidato a deputado federal.

- **Os desembargadores** Maria Buna e Paulo Velten formaram a comissão que introduziu o desembargador Ricardo Duailibe, ontem, no plenário do TJ.
- **O chefe** da Casa Civil, João Abreu, representou a governadora Roseana Sarney na solenidade de posse do desembargador Ricardo Duailibe.
- **E o presidente** da Assembleia Legislativa, deputado Arnaldo Melo (PMDB), foi representado pelo vice-presidente da Casa, deputado Max Barros (PMDB).

Muito bonita e prestigiada a missa em ação de graças pela investidura de Ricardo Duailibe no cargo de desembargador do Tribunal de Justiça do Estado. Voltarei ao assunto, com fotos.



Binê Moraes

Ricardo Duailibe é empossado desembargador em solenidade

Eleito pelo Quinto Constitucional, novo membro da Corte do TJMA tomou posse ontem, em sessão solene. **Geral 7**

O presidente do TJMA, Guerreiro Junior, deu posse ao desembargador Ricardo Duailibe

Ricardo Duailibe toma posse como desembargador do TJMA

Com 35 anos de advocacia, novo membro do Judiciário chega à Casa pela regra do Quinto Constitucional; em sessão solene ontem, ele recebeu do presidente do TJ, Antonio Guerreiro Júnior, diploma e Medalha do Mérito Judiciário

Binê Moraes

Mário Carvalho
Da equipe de **O Estado**

Tomou posse ontem, em sessão solene no Tribunal de Justiça do Maranhão, o novo desembargador Ricardo Tadeu Bugamin Duailibe, 58 anos. Antes da cerimônia, foi celebrada uma missa em ação de graças, na Igreja da Sé, com a presença de amigos e familiares do magistrado.

Com 35 anos de advocacia, Duailibe chega à Corte do Judiciário pela regra do Quinto Constitucional, segundo a qual um quinto dos lugares dos Tribunais Regionais Federais, dos Tribunais dos Estados, do Distrito Federal e Territórios será composto de membros do Ministério Público, com mais de 10 anos de carreira, e de advogados de notório saber jurídico e de reputação ilibada, com mais de 10 anos de efetiva atividade profissional.

A sessão solene foi aberta pelo presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Antonio Guerreiro Junior, que entregou o diploma e a Medalha do Mérito Judiciário Antônio Rodrigues Vellozo, considerada a mais alta comenda do Judiciário maranhense.

Segundo o presidente do TJ, o mais novo membro do tribunal vem para somar com a sua experiência. "Além disso, ressalta-se a sua maturidade, com a qual contribuirá com esta Corte de notáveis, que amadurece com o tempo, com a vida e com o Tribunal na sua magnitude plena", destacou Guerreiro Junior.

A desembargadora Nelma Sarney saudou o novo desembargador, lembrando ser ele um amigo de infância numa São Luís ainda pacata. Na oportunidade, a magistrada ressaltou a correta atuação forense e a formação humanista do advogado militante e os traços marcantes da personalidade de Ricardo Duailibe. "É um homem de sólida experiência profissional, capacidade de trabalho e a fidelidade na forma de se relacionar com as pessoas. Sinta-se muito bem entre nós", declarou.



O presidente do TJ, Antonio Guerreiro Junior, diplomou o novo desembargador, Ricardo Duailibe

Perfil

Ricardo Tadeu Bugarin Duailibe nasceu em São Luís, no dia 6 de junho de 1955. É casado com a também advogada e empresária Virgínia Duailibe, com quem tem dois filhos: Cristiana, tabeliã concursada que trabalha em Tamboril (CE), e o advogado Rogério.

O novo desembargador do TJMA bacharelou-se em Direito pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA) em junho de 1979. Antes de se formar já estagiava no escritório do advogado Kleber Moreira. Embora tenha montado o próprio escritório à época, os dois sempre mantiveram parceria nesses 35 anos de atividade profissional de Duailibe.

...daram na sua trajetória. Ele disse estar concretizando o sonho de atingir o ápice da carreira jurídica, que abraçou há 35 anos, sentindo-se honrado e confiante de ser merecedor da digna incumbência, que, segundo ele, não o fará mudar de rumo ou afastar-se da simplicidade e de seus ideais. "Não mudarei o que sou porque proponho a mim mesmo o mister inarredável de ser um juiz que buscará na própria consciência o horizonte mais justo para aliar ao disposto na lei", disse.

Nelma Sarney disse ainda que os atributos do novo desembargador contribuirão para que haja mais agilidade na entrega da prestação jurisdicional. "Esses atributos muito contribuirão para que possamos agilizar, cada vez mais, a entrega da prestação jurisdicional que nos compete, fazendo-a, de forma ainda mais qualificada, e com a razoável duração e proficiência", declarou a desembargadora.

Sonho - Ricardo Duailibe agradeceu a todos os familiares e amigos que o acompanharam e aju-

cava a análise isenta dos fatos, não se deixando intimidar por paixões ou polêmicas, sentindo-se capacitado a opinar com segurança enquanto juiz e pronto para ouvir as vozes legítimas das ruas e enfrentar com serenidade ameaças ou pressões que contrariem a Constituição. "É lícito pensar e decidir com os olhos e a mente voltados para o avanço das relações humanas e a evolução do mundo", frisou.

O presidente Guerreiro Júnior agradeceu a todos ao encerrar a sessão. Compuseram a mesa o secretário de Estado Chefe da Casa Civil, João Guilherme de Abreu, representando a governadora Roseana Sarney; o vice-presidente da Assembleia Legislativa, deputado Max Barros; o prefeito de São Luís, Edivaldo Holanda Júnior; o presidente do Tribunal de Contas do Estado (TCE), conselheiro Edmar Cutrim; o corregedor-geral do Ministério Público estadual, Suvamy Vivekananda Meireles, representando a procuradora-geral de Justiça, Regina Lúcia de Almeida Rocha; e o vice-presidente da OAB-MA, Valdênio Nogueira Caminha.

Estado Maior

Duailibe diz que vai julgar com a consciência

Ao assumir solenemente a cadeira de desembargador do Tribunal de Justiça, ontem, Ricardo Duailibe disse que não mudará como magistrado da mais alta Corte de Justiça do Maranhão, porque pretende ser um juiz que buscará justiça na própria consciência. **Política 3**

Posições e elogios

Foi concorrida e com a pompa no limite dos atos formais do Poder Judiciário a posse, ontem, do desembargador Ricardo Duailibe. E o novo magistrado assumiu mandando um recado direto e sem rodeios aos que poderiam achar que ele se transformará saindo da seara da advocacia para o colegiado que tem o poder de julgar.

- Não mudarei o que sou porque proponho a mim mesmo o mister inarredável de ser um juiz que buscará na própria consciência o horizonte mais justo para aliar ao disposto na lei - disse.

Duailibe foi enfático quando disse que terá o objetivo de "fazer justiça e possibilitar a paz entre os homens", relatando que desde estudante buscava a análise isenta dos fatos, não se deixando intimidar por paixões ou polêmicas, sentindo-se capacitado a opinar com segurança enquanto juiz e pronto para ouvir as vozes legítimas das ruas e enfrentar com serenidade ameaças ou pressões que contrariem a Constituição.

- É lícito pensar e decidir com os olhos e a mente voltados para o avanço das relações humanas e a evolução do mundo - frisou.

Antes, o desembargador-presidente Guerreiro Júnior assinalara: "O desembargador Ricardo Duailibe vem para somar, acrescentar muito da sua experiência, da sua maturidade a essa Corte de notáveis, que começa a amadurecer com o tempo, com a vida, com o elevado Tribunal na sua magnitude plena".

E ao saudá-lo em nome do colegiado, a desembargadora Nelma Sarney ressaltou a correta atuação forense, a formação humanista, a sólida experiência e a fidalguia do novo magistrado. E acrescentou: "Esses atributos muito contribuirão para que possamos agilizar, cada vez mais, a entrega da prestação jurisdicional que nos compete, fazendo, de forma ainda mais qualificada".

Poucos membros da Corte foram saudados com tanta ênfase.

A força da juventude

O diretor de Recursos Humanos do Tribunal de Justiça, Daniel Gedeon, é um dos referenciais de competência na vitoriosa gestão do desembargador Guerreiro Júnior na presidência do Tribunal de Justiça.

Com responsabilidade e as habilidades profissionais exigidas pelo cargo tem se destacado no ambiente acelerado de mudanças no Poder Judiciário, mostrando capacidade de inovar e agir com assertividade nas questões afetas a área de recursos humanos.

No dia 18 deste mês, ele reúne familiares e amigos para comemora mais um ano de idade.

Pedro Igor Ribeiro de Brito é o novo chefe da Assessoria Jurídica da Presidência do Tribunal de Justiça do Estado. Bacharel em Direito, Pedro Igor, que é filho do médico Pedro Filho Brito, trabalha há 10 anos no Poder Judiciário.

POSSE SOLENE

Ricardo Duailibe é agraciado com diploma e medalha

O desembargador Ricardo Duailibe foi agraciado com o diploma e a Medalha do Mérito Judiciário Antônio Rodrigues Vellozo, a mais alta comenda do Judiciário maranhense, durante cerimônia de posse solene, nesta sexta-feira (13), na sala das sessões plenárias do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA).

O mais recente membro da Corte fora oficialmente empossado em 9 de agosto, quando assinou o termo de compromisso e posse no gabinete da Presidência. Ele já participou de sessões da 5ª Câmara Cível, das Câmaras Cíveis Reunidas e do Pleno.

Uma missa em ação de graças, na Igreja da Sé, antecedeu a cerimônia. A solenidade de boas-vindas foi conduzida pelo presidente do TJMA, desembargador Antonio Guerreiro Júnior.

"O desembargador Ricardo Duailibe vem para somar, acrescentar muito da sua experiência, da sua maturidade a essa Corte de notáveis, que começa a amadurecer com o tempo, com a vida, com o elevado Tribunal na sua magnitude plena", elogiou o presidente.

O presidente do Tribunal abriu a sessão solene e convidou os desembargadores Maria dos Remédios Buna e Paulo Velten a acompanharem Ricardo Duailibe até o plenário. Após a execução do hino nacional, Guerreiro Júnior entregou ao novo magistrado o diploma e a medalha do mérito judiciário.

SAUDAÇÃO - Na saudação em nome do colegiado, a desembargadora Nelma Sarney ressaltou a correta atuação forense e a formação humanista do advogado militante e os traços marcantes da personalidade do novo magistrado: sólida experiência profissional, capacidade de trabalho e a fidalguia na forma de se relacionar com as pessoas.

"Esses atributos, muito contribuirão para que possamos agilizar, cada vez mais, a entrega da prestação jurisdicional que nos compete, fazendo, de forma ainda mais qualificada, e com a razoável duração e proficiência, e pela imensa expectativa de nossos jurisdicionados", declarou a desembargadora.

A magistrada destacou ainda que hoje, às vésperas de completar o bicentenário de sua criação, o Tribunal se orgulha da celeridade da entrega de sua prestação jurisdicional, estando entre os quatro mais produtivos do Brasil.

CONFIANTE - Em seu discurso, Ricardo Duailibe agradeceu a todos os familiares e amigos que o acompanharam e ajudaram na sua trajetória. Ele disse estar concretizando o sonho de atingir o ápice da carreira jurídica, que abraçou há 35 anos, e sentindo-se honrado e confiante de ser merecedor da digna incumbência, que não o fará mudar de rumo ou afastar-se da simplicidade e de seus ideais de

homem bom e solidário.

"Não mudarei o que sou porque proponho a mim mesmo o mister inarredável de ser um juiz que buscará na própria consciência o horizonte mais justo para aliar ao disposto na lei", disse.

Duailibe frisou que terá o objetivo de fazer justiça e possibilitar a paz entre os homens, relatando que desde estudante buscava a análise isenta dos fatos, não se deixando intimidar por paixões ou polêmicas, sentindo-se capacitado a opinar com segurança enquanto juiz e pronto para ouvir as vozes legítimas das ruas e enfrentar com serenidade ameaças ou pressões que contrariem a Constituição.

"É lícito pensar e decidir com os olhos e a mente voltados para o avanço das relações humanas e a evolução do mundo", frisou.

QUINTO CONSTITUCIONAL - Duailibe teve acesso ao cargo em vaga reservada ao quinto constitucional, destinada a advogados de notório saber jurídico e de reputação ilibada, com mais de dez anos de efetiva atividade profissional, e membros do Ministério Público, com mais de dez anos de carreira.

Segundo a regra, um quinto dos lugares dos Tribunais Regionais Federais, dos Tribunais dos Estados, do Distrito Federal e Territórios será composto por membros das

duas atividades.

O presidente Guerreiro Júnior agradeceu a todos ao encerrar a sessão. Compuseram a mesa o secretário de Estado Chefe da Casa Civil, João Guilherme de Abreu, representando a governadora Roseana Sarney; o vice-presidente da Assembleia Legislativa, deputado Max Barros; o prefeito de São Luís, Edivaldo Holanda Júnior; o presidente do Tribunal de Contas do Estado, conselheiro Edmar Cutrim; o corregedor geral do Ministério Público estadual, Suvamy Vivekananda Meireles, representando a procuradora geral de Justiça, Regina Lúcia de Almeida Rocha; e o vice-presidente da OAB-MA, Valdênio Nogueira Caminha.

PERFIL - Ricardo Tadeu Bugarin Duailibe tem 58 anos. Nasceu em São Luís, no dia 6 de junho de 1955. É casado com a também advogada e empresária Virgínia Duailibe, com quem tem dois filhos: Cristiana, tabeliã concursada que trabalha em Tamboril (CE); e o advogado Rogério.

O novo desembargador do TJMA bacharelou-se em Direito pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA) em junho de 1979. Antes de se formar já estagiava no escritório do advogado Kleber Moreira. Embora tenha montado seu próprio escritório à época, os dois sempre mantiveram parceria nesses 35 anos de atividade profissional de Duailibe.

Justiça ouvirá último acusado da execução do jornalista Décio

URBANO 3

CASO DÉCIO

Audiências do Caso Décio Sá serão nos próximos dias

Será do dia 23 a 25 de setembro de 2013 a audiência de instrução do processo contra o advogado Ronaldo Henrique Santos Ribeiro, um dos 12 acusados do assassinato do jornalista Décio Sá, ocorrido no dia 23 de abril de 2012, em um bar na Avenida Litorânea, em São Luís (MA). A audiência começa às 8h, na sala de sessões do 1º Tribunal do Júri, localizada no 1º andar do Fórum Des. Sarney Costa, no Calhau.

Marcada para o período de 16 a 19 deste mês, a audiência foi resignada para nova data para atender ao prazo legal dado para a defesa examinar os documentos juntados ao

processo. O laudo do Instituto de Criminalística (Icrim) só foi entregue na sexta-feira (6).

O juiz que presidirá a audiência, Osmar Gomes, titular da 1ª Vara do Tribunal do Júri, disse que já foram juntados ao processo todos os documentos (laudo do Icrim e mídias de interceptações telefônicas) determinados em medida liminar, no mês passado, pelo desembargador do Tribunal de Justiça, José Luiz Almeida.

Os outros 11 acusados do assassinato do jornalista já foram pronunciados pela Justiça para julgamento pelo júri popular, pelos crimes de homicídio e formação de quadrilha.

Desvio de dinheiro

O juiz Frederico Maciel, da 4ª Vara Criminal, em decisão interlocutória, disse que os acusados burlaram a lei “para desviar dinheiro público”.

AUDIÊNCIAS

Mais celeridade jurisdiccional

O sistema de audiência implementado pela 1ª Vara da Família de São Luís, em que partes e advogados acompanham em tempo real a elaboração da ata, agiliza a prestação jurisdiccional na unidade. O juiz José de Ribamar Castro também adotou outras medidas como o cumprimento de metas de movimentação processual e reuniões semanais de avaliação para dar maior celeridade ao trabalho da vara, que chega a realizar, em média, até 16 audiências em uma só manhã.

Conforme o magistrado, pelo sistema de elaboração da ata, cria-

do pelo magistrado em 2008, as partes e advogados acompanham tudo por meio de monitor instalado na mesa de audiência. O sistema permite que sejam feitas alterações no texto no momento da confecção da ata, antes de imprimir a cópia para assinatura.

A 1ª Vara da Família encerrou o ano de 2012 com 682 processos e já recebeu, neste ano, 1.121 novas ações, tendo atualmente 475 em tramitação. Os casos mais comuns são relativos a divórcio, alimento, união estável, guarda, investigação de paternidade, entre outros. Em 2006,

havia na unidade 6.400 processos tramitando.

O juiz José de Ribamar Castro explicou que vem adotando outras medidas que visam à celeridade. Uma delas é, nos casos de divórcio consensual e paternidade, os envolvidos já saírem da audiência com a documentação pronta para a averbação no cartório.

A unidade realizou também um treinamento para os servidores, ministrado por professores da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), na área jurídica e de controle de qualidade. O objetivo foi conscientizar

os servidores de que todos trabalham para a população, que precisa ser bem atendida.

Meta

Além do treinamento, foi estabelecida uma meta de movimentação processual, em que devem ser despachados pelo menos 20 processos por dia, cerca de mais de 400 por mês. Uma vez por semana, o juiz realiza reunião para atualizar a meta e ouvir os servidores sobre as suas necessidades e o que pode ser melhorado na unidade.

Assistência Judiciária atinge quase 100% dos processos na Justiça

Estatísticas do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA) indicam que os processos beneficiados pela Assistência Judiciária Gratuita (AJG) – em que não são pagas as custas processuais – são maioria na Justiça estadual. Em alguns casos, esse benefício é concedido em quase 100% das ações que ingressam em juízo.

Em São Luís, maior comarca do estado, a gratuidade do acesso à Justiça representou 78.57% dos processos que deram entrada no Fórum da capital, em 2012. De 56.330 processos distribuídos, 44.256 foram isentos do pagamento das custas com taxas, emolumentos, honorários de advogados e outras despesas, em todos os atos processuais.

Em nível de recurso, o percentual de gratuidade chegou à quase totalidade dos processos que deram entrada no Tribunal de Justiça maranhense em 2012. Dos 26.204 processos distribuídos, 25.431 requereram assistência judiciária gratuita, ou seja, 97.05% do que entrou para ser julgado.

Na avaliação de gestores do TJ-MA, o volume de processos que não pagam custas é considerado excessivo e resulta em eva-

ção fiscal e na conseqüente falta de recursos para investimentos na construção de fóruns, aquisição de computadores e capacitação de pessoal, na medida do crescimento da demanda judicial.

Para o juiz coordenador do planejamento estratégico do TJ-MA, juiz Paulo de Assis Ribeiro, a legislação específica que normatiza a concessão da AJG para aqueles que não podem arcar com as despesas processuais é antiga e precisa ser revisada.

A Lei Federal nº 1.060/1950 estabelece que a parte gozará desse benefício mediante simples afirmação, na petição inicial, de que não está em condições de pagar as custas do processo e os honorários de advogado. De outro lado, a lei maior, a Constituição Federal (artigo 5ª, inciso 74), determina que o Estado prestará assistência jurídica integral e gratuita “aos que comprovarem insuficiência de recursos”.

“A Justiça é um serviço prestado pelo Estado, e nada é gratuito. Se a assistência judiciária é concedida de forma imotivada, para qualquer um que diga que não pode pagar, quem recolhe o tributo será onerado.

TJ-MA

O TJ-MA instala dia 16, às 19h, o Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (Cejusc) em Caxias, na Faculdade Vale do Itapecuru (Fai)...

Conciliação

...O objetivo é fomentar a conciliação na resolução de conflitos, segundo orienta a Resolução 125, artigo 7º, IV, do Conselho Nacional de Justiça... O Cejusc atua na resolução de litígios, orienta os cidadãos e atende juizados e varas das áreas cível, fazendária e família...

Presença

...Para a instalação do Cejusc virão o desembargador José Luís Oliveira de Almeida, presidente do Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos, e o doutor Alexandre Lopes Abreu, diretor do órgão.

Estado deve fornecer remédio a paciente com doença degenerativa

Os desembargadores da 1ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça determinaram que o Estado do Maranhão forneça, gratuitamente, o medicamento Idebenone a um paciente de São Luís acometido da doença degenerativa Ataxia de Friedreich. O julgamento reformou decisão da 5ª Vara da Fazenda Pública de São Luís.

O jovem de 28 anos ajuizou o pedido para fornecimento do remédio, alegando não possuir meios para arcar com os medicamentos necessários para impedir o agravamento da doença, que é hereditária e neurodegenerativa e causa deformidades e perda da sensibilidade dos membros, além de complicações cardíacas e outras relacionadas.

O pedido de urgência foi negado pelo juízo da 5ª Vara da Fazenda Pública, sob a justificativa de que o medicamento não está na lista do Serviço Único de Saúde (SUS), não está registrado na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e por possuir como princípio ativo a substância cannabis sativa, atualmente considerada droga ilícita no Brasil.

O recurso do paciente contra essa decisão foi ajuizado pela Defensoria Pública do Estado, que argumentou a necessidade do uso do medicamento, uma vez que foi receitado pelo médico do caso e possui registros em órgãos da Europa (EMA) e dos Estados Unidos (FDA), com eficácia no tratamento de doenças como Alzheimer e outras síndromes cognitivas.

O desembargador Jorge Rachid, relator do recurso, estipulou o prazo de 10 dias para que o Estado forneça a medicação, sob pena de multa diária de R\$ 10 mil.

Na degola

O desembargador Megbel Abdala, do Tribunal de Justiça do Maranhão, começou a ser julgado pelo Conselho Nacional de Justiça e três conselheiros já votaram pela aposentadoria compulsória do magistrado.

O ministro Joaquim Barbosa pediu vista e deveria ter levado o voto na sessão da última terça-feira, mas o caso não foi julgado.

Apreensivo, Abdala estava sentado na primeira fila do CNJ.



Não mudarei o que sou porque proponho a mim mesmo o mister inarredável de ser um juiz que buscará na própria consciência o horizonte mais justo para aliar ao disposto na lei”, disse o desembargador Ricardo Duailibe, que foi agraciado com o diploma e a Medalha do Mérito Judiciário Antônio Rodrigues Vellozo, a mais alta comenda do Judiciário maranhense, durante cerimônia de posse solene, ontem, sexta-feira (13), na sala das sessões plenárias do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA).

Ricardo Duailibe toma posse como desembargador

O desembargador Ricardo Duailibe foi agraciado com o diploma e a Medalha do Mérito Judiciário Antônio Rodrigues Vellozo, a mais alta comenda do Judiciário maranhense, durante cerimônia de posse solene, ontem (13), na sala das sessões plenárias do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA).

O mais recente membro da Corte fora oficialmente empossado em 9 de agosto, quando assinou o termo de compromisso e posse no gabinete da Presidência. Ele já participou de sessões da 5ª Câmara Cível, das Câmaras Cíveis Reunidas e do Pleno.

Uma missa em ação de graças, na Igreja da Sé, antecedeu a cerimônia. A solenidade de boas-vindas foi conduzida pelo presidente do TJ-MA, desembargador Antônio Guerreiro Júnior.

"O desembargador Ricardo Duailibe vem para somar, acrescentar muito da sua experiência, da sua maturidade a essa Corte de notáveis, que começa a amadurecer com o tempo, com a vida, com o elevado Tribunal na sua magnitude plena", elogiou o presidente.

O presidente do Tribunal abriu a sessão solene e convidou os desembargadores Maria dos Remédios Buna e Paulo Velten a acompanharem Ricardo Duailibe até o plenário. Após a execução do hino nacional, Guerreiro Júnior entregou ao novo magistrado o diploma e a medalha do mérito judiciário.

Saudação – Na saudação em nome do colegiado, a desembargadora Nelma Sarney ressaltou a correta atuação forense e a formação humanista do advogado militante e os traços marcantes da personalidade do novo magistrado: sólida experiência profissional, capacidade de trabalho e a fidalguia na forma de se relacionar com as pessoas.

"Esses atributos, muito contribuirão para que possamos agilizar, cada vez mais, a entrega da prestação jurisdicional que nos compete, fazendo, de forma ainda mais qualificada, e com a razoável duração e proficiência, e pela imensa expectativa de nossos jurisdicionados", declarou a desembargadora.

A magistrada destacou ainda que hoje, às vésperas de completar o bicentenário de sua criação, o Tribunal se orgulha da celeridade da entrega de sua prestação jurisdicional, estando entre os quatro mais produtivos do Brasil.

Confiante – Em seu discurso, Ricardo Duailibe agradeceu a todos os familiares e amigos que o acompanharam e ajudaram na sua trajetória. Ele disse estar concretizando o sonho de atingir o ápice da carreira jurídica, que abraçou há 35 anos, e sentindo-se honrado e confiante de ser merecedor da digna incumbência, que não o fará mudar de rumo ou afastar-se da simplicidade e de seus ideais

de homem bom e solidário.

"Não mudarei o que sou porque proponho a mim mesmo o mister inarredável de ser um juiz que buscará na própria consciência o horizonte mais justo para aliar ao disposto na lei", disse.

Duailibe frisou que terá o objetivo de fazer justiça e possibilitar a paz entre os homens, relatando que desde estudante buscava a análise isenta dos fatos, não se deixando intimidar por paixões ou polêmicas, sentindo-se capacitado a opinar com segurança enquanto juiz e pronto para ouvir as vozes legítimas das ruas e enfrentar com serenidade ameaças ou pressões que contrariem a Constituição.

"É lúdico pensar e decidir com os olhos e a mente voltados para o avanço das relações humanas e a evolução do mundo", frisou.

Quinto Constitucional – Duailibe teve acesso ao cargo em vaga reservada ao quinto constitucional, destinada a advogados de notório saber jurídico e de reputação ilibada, com mais de dez anos de efetiva atividade profissional, e membros do Ministério Público, com mais de dez anos de carreira.

Segundo a regra, um quinto dos lugares dos Tribunais Regionais Federais, dos Tribunais dos Estados, do Distrito Federal e Territórios será composto por membros das duas atividades.



GUERREIRO JÚNIOR entrega a Ricardo Duailibe o diploma e a medalha do mérito judiciário

O presidente Guerreiro Júnior agradeceu a todos ao encerrar a sessão. Compuseram a mesa o secretário de Estado Chefe da Casa Civil, João Guilherme de Abreu, representando a governadora Roseana Sarney; o vice-presidente da Assembleia Legislativa, deputado Max Barros; o prefeito de São Luís, Edivaldo Holanda Júnior; o presidente do Tribunal de Contas do Estado, conselheiro Edmar Cutrim; o corregedor geral do Ministério Público estadual, Suvamy Vivekananda Meireles, representando a procuradora geral de Justiça, Regina Lúcia de Almeida Rocha; e o vice-presidente da OAB-MA, Valdênio Nogueira Caminha.

Perfil – Ricardo Tadeu Bugarin Duailibe tem 58 anos. Nasceu em São Luís, no dia 6 de junho de 1955. É casado com a também advogada e empresária Virgínia Duailibe, com quem tem dois filhos: Cristiana, tabeliã concursada que trabalha em Tamboril (CE); e o advogado Rogério.

O novo desembargador do TJ-MA bacharelou-se em Direito pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA) em junho de 1979. Antes de se formar já estagiava no escritório do advogado Kleber Moreira. Embora tenha montado seu próprio escritório à época, os dois sempre mantiveram parceria nesses 35 anos de atividade profissional de Duailibe.